

# REGENERAÇÃO

Filiado no Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa Regional

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

DIRECTOR E EDITOR:

Propriedade e Administração

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Empresa A REGENERAÇÃO

## ::: A "SEMANA ::: - VISITANTES ILUSTRES - Factos & Noticias

### DA TUBERCULOSE,

*Sempre bom, o povo da nossa terra!*

*Nunca a ideia carinhosa a favor dos infelizes que presente um vislumbre de bondade, deixou aqui de ser acolhida.*

*Assim o comprova A "Semana da Tuberculose", nesta vila.*

*A sua realização de que tomou incumbência um grupo de senhoras da melhor sociedade, focou bem os sentimentos da beleza moral do coração da mulher portuguesa.*

*E era vê-las sempre gentis, correndo as ruas da vila, indo a toda a parte levar o seu sorriso de bondade a colher donativos que caíam como pétalas de flores no seu saquitel, a favor daqueles que, minados por uma doença que hoje mais vítimas faz no nosso país, muitas vezes não têm lar, não têm agasalho, morrem à mingua de pão e até os remédios lhes faltam.*

*O bom acolhimento foi geral; esta gente sabe ser generosa e nunca em vão se lhe bateu à porta em favor dos que precisam.*

*Era uma obra de carinho, liberta de qualquer ideia que não fosse fazer o bem, pois a-pesar-disso, houve reparos — que o dinheiro ia para fora.*

*De facto; mas em compensação se no corrente ano fôr montado o «Dispensário Antituberculoso», generosamente seremos compensados e então receberemos mais.*

*E assim daremos por bem empregado todo o sacrificio feito em prol desta obra de caridade.*

#### Eutiquio Marinha Belmonte de Lemos

Foi colocado em Silves como Aspirante de Finanças, estagiário, o senhor Eutiquio Belmonte de Lemos, filho do nosso amigo sr. Bráulio Martins Belmonte de Lemos, secretário de Finanças do nosso Concelho.

Ao pai e filho as nossas felicitações.

Figueiró dos Vinhos acaba de ter a honra de hospedar duas notáveis personalidades, de excepcional relevo no meio intelectual e político da Nação Brasileira: — o senador Fernando Prestes e o Dr. Julio Prestes.

O primeiro, figura proeminente de «bandeirante», é o varão ilustre, que, tendo por duas vezes ocupado a chefia do Estado de S. Paulo, ainda hoje, em pleno governo revolucionário, merece o respeito e a estima geral, não obstante ter enfileirado na pleiade dos políticos do velho regime.

O segundo é incontestavelmente um dos maiores estadistas sul-americanos.

Há pouco, quando da sua eleição e reconhecimento para a presidência da grande República Brasileira, a visita do Dr. Julio Prestes era disputada pelos governos das grandes nacionalidades, estando ainda na memória de todos, o honroso acolhimento que lhe dispensou o povo norte-americano, a Inglaterra e a França.

Na eminente personalidade deste cidadão ilustre merece-nos particular interesse o seu entranhado amor à terra portuguesa, de que deu públicas demonstrações, tendo actualmente salientado bem tão honrosa predilecção, ao escolher Portugal, para nele aguardar o desenrolar dos acontecimentos políticos, que o afastaram da sua pátria.

Em 1905, ainda estudante de Direito, apresentou a sua candidatura, como deputado estadual, tendo ficado a representar a zona eleitoral do sul do Estado, onde fica Itapetinga, sua terra natal.

Como orador brilhante e deputado de rara envergadura moral, rapidamente ocupou na Câmara um lugar de invejável destaque tendo sido «leader» da maioria parlamentar quando era presidente de S. Paulo o Dr. Washington Luis.

Em 1923 é eleito deputado federal, figurando a breve trecho na Câmara Alta do Rio de Janeiro, onde fez parte da Comissão de Finanças, ascendendo por fim à sua presidência.

Durante o governo do Dr. Artur Bernardes, em 1926, é eleito «leader» da maioria, posto que galhardamente manteve até ao falecimento do Dr. Carlos de Campos, tendo sido nesta altura eleito, sem competidor, para a Presidência do Estado de S. Paulo.

Foi então que mais se revelaram as suas privilegiadas qualidades de notável estadista, fazendo um governo a todos os títulos digno de nota, superiormente orientado pelas mais inteligentes e vigorosas realizações práticas e pela visão rasga-

da dos mais importantes problemas sociais.

Entre os muitos pilares que ficaram sustentando a sua obra gigantesca, merecem especial referência a construção e dotação moderna da Faculdade de Medicina, a remodelação da Directoria da Industria Animal e a organização do Instituto Biológico, empreendimento notável em prol da ciência, que tem atraído a admiração de todo o mundo culto, pela vastidão e aperfeiçoamento dos seus modernos e amplos laboratórios.

Quanto ao problema do abastecimento de água, o governo do Dr. Julio Prestes levou a efeito a construção dum formidável reservatório, capaz de abastecer uma cidade de dez milhões de habitantes.

A instrução a que votou particular carinho, ficou-lhe devendo a criação de duas mil escolas públicas.

Sob a sua inspiração e alto patrocínio rasgaram-se inúmeras estradas de rodagem, pontes, «packing-houses», destacando-se entre estas obras de alta engenharia os trabalhos mineiros de Ypanema e a estrada de ferro M. yrink a Santos.

Eis a breves traços a obra formidável, a grande capacidade realizadora do ilustre brasileiro, do «Presidente Trabalhador», como foi conhecido na última campanha política, a mais concorrida até hoje realizada no Brasil, e em que, na eleição para a mais alta magistratura do seu país, saiu victorioso por mais de oitocentos mil votos...

E é interessante recordar que, desde a implantação da República, foi ele o primeiro candidato governista à presidência que conseguiu maioria de votos, no Distrito Federal, Rio de Janeiro.

\* \* \*

E Portugal, que ao Brasil está ligado pelos mais fraternos laços de sangue, na comunhão histórica da mais alta finalidade civilizada, é com justo orgulho que acolhe carinhosamente na sua terra hospitaleira os dois ilustres visitantes, os dois grandes patriotas brasileiros e grandes amigos da pátria portuguesa.

«A Regeneração», interpretando o sentir da população desta vila, extremamente lisongeadas com a distinção dos nossos hospedes ilustres, saudas, nas pessoas do senador Fernando Prestes e do Dr. Julio Prestes, o grande Brasil, imagem dilecta da terra lusitana, e a laboriosa colónia portuguesa que, na sua segunda pátria, num esforço redentor de trabalho proficuo, tem ajudado a consolidar os alicerces imorredouros da grande nacionalidade, que é o maior padrão de glória do génio criador da alma portuguesa!

#### Dr. Julio Prestes

Como noutro lugar dizemos, esta vila foi visitada pelos ilustres brasileiros sr. dr. Julio Prestes e os snrs. Senador Fernando Prestes e Coronel Benedito Duarte Passos, que foram hospedes do nosso presado amigo Manuel Pedro Godinho e Cunha.

No dia imediato ao da sua chegada e depois de terem visitado os pontos mais interessantes desta região, foram cumprimentados pelas pessoas mais representativas desta vila e pela Câmara Municipal.

Esta edilidade congratulando-se com a honrosa visita e, em homenagem à Nação Irmã, deu a um dos principais largos desta vila o nome de Praça do Brasil.

Os ilustres visitantes verdadeiramente encantados com as belezas naturais da nossa região e com a forma carinhosa e gentil como foram recebidos, prometeram ao nosso amigo Manuel Cunha, uma nova visita, muito em breve, mas mais demorada.

#### Festa de São João

Aproxima-se a festa de São João e, que nos conste, a Comissão ainda não deu sinal de si.

Contentar-se-á, com as festas que fez o ano passado?

Discordamos em absoluto, pois sendo a principal festa desta terra, merece que todos a auxiliem, afim de que tenha a imponência que esta vila requere.

#### Nova Constituição

O ilustre Ministro do Interior sr. dr. Mário Pais de Sousa, fez em Leiria, na sala nobre dos Paços do Concelho, a sua anunciada conferência sobre as bases da Nova Constituição Política do País.

Acompanharam sua ex.ª além do pessoal do seu gabinete, o nosso presado amigo dr. Martinho Simões, director geral do Ministério do Interior.

A conferência assistiram os elementos mais representativas de todo o distrito e todo o elemento oficial de Leiria.

Do nosso concelho foram os nossos ilustres amigos drs. Mario Cid das Neves e Castro, Manuel Simões Barreiros e nosso amigo Manuel dos Santos Abreu, administrador do concelho.

#### As nossas estradas

Trabalha-se activamente na estrada de Aguda e Campêlo.

A de Aguda, ficará pronta por todo o próximo mês a terraplanaagem.

Quanto à de Campêlo, a parte que foi subsidiada, também a Câmara a há-de fazer até ao fim de Junho próximo.

Nestas obras traz a nossa Câmara cerca de duzentas pessoas diárias, fazendo uma fêria semanal de quatro mil escudos.



VIII

O tempo, êste ano um pouco refractário às velhas praxes da folhinha, parece andar de relações frias com a Primavera. Se agora o sol brilha amornando o orbe, logo se encobre e faz frio. Se de manhã saímos de corpo bem feito, sem colete... à tarde, o sobretudo tem que sair da cruzeta como preventivo contra os efeitos duma aragem áspera, quasi cortante, que por vezes nos barbeia.

Apesar disso já floriram as rosas dos nossos jardins. E a nossa perfilada de hoje trazia, na noite de revista, em que a focámos, uma dessas rosas, sôbre o peito, destacando se lindamente do vermelho do vestido que um casaco claro discretamente deixava ver. Uma rosa côr de rosa, pétalas avêludadas, recendendo aroma e frescura. Sobre o lado esquerdo, paredes meas com o coração, ouviu decerto qualquer

confidência, ficou sabedora de qualquer dos seus segredos. Que pulsava normalmente, sabemo-lo nós, pelo júbilo que notámos no rosto oval e simpático da nossa gentil perfilada.

Dizem bem com a sua côr branca e não lhe roubam a formosura relativa, os cabelos fartos e extremamente louros, quasi fulvos, divididos à esquerda por um bem vincado risco, de onde partem ondas de setim que nos pareceram artificialmente feitas.

Nos lábios rubros, recortados com certa firmeza, anda bailando um sorriso que lhe dá um ar quasi de boneca, — de boneca que sabe dizer papá, mamã e que fecha os olhos quando dorme...

Raramente se vê à janela a-pesar-de ter varanda envidraçada o primeiro andar onde habita. O seu nome descobre-se sem grande dificuldade, invocando o Nazareno que de algures veio e em algures está.

Kodak

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura de Santarém

**Anúncio**

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

1.ª praça

Faz-se saber que no dia 29 de Maio corrente, pelas 12 horas, à porta do tribunal judicial desta comarca, vão à 1.ª praça para serem arrematados pelo maior preço oferecido além do indicado, os imóveis abaixo indicados, penhorados na execução de sentença em processo de acção sumaria—que a firma commercial Alberto Abrantes & Companhia, de Mangualde, move contra José Simões Costa e mulher do Fontão Fundeiro, desta comarca.

**IMOVEIS**

- 1) Uma terra com oliveiras, sita à Costa da Fonte, vai à praça no valor de 100\$00
  - 2) Uma terra de sementeira e rega, sita à Passarinha, vai à praça no valor de 100\$00
  - 3) Uma casa de habitação, sita na povoação do Fontão Fundeiro, vai à praça no valor de 500\$00
  - 4) Uma terra de seca, sita ao Vale Longo, vai à praça no valor de 100\$00
  - 5) Um talho de terra de seca, sita à Ladeira, vai à praça no valor de 100\$00
  - 6) Uma terra de sementeira sita à Varzea, vai à praça no valor de 200\$00
  - 7) Uma terra de seca com oliveiras, sita à Ladeira da Ribeira, vai à praça no valor de 100\$00
  - 8) Uma terra de sementeira com videiras, sita à Eira, vai à praça no valor de 120\$00
  - 9) Uma terra de rega sita à Serrada, vai à praça no valor de 180\$00
  - 10) O direito e acção a metade de um talho de terra de seca sita à Cavadinha, vai à praça em 150\$00
  - 11) O direito e acção a metade de uma terra de sementeira de rega, sita à Pontinha, vai à praça em 100\$00
  - 12) O direito e acção a metade de uma terra de rega, sita à Foz do Fontão, vai à praça em 100\$00
  - 13) O direito e acção a metade de uma terra de rega sita à Bouçã, vai à praça no valor de 100\$00
  - 14) O direito e acção a metade de um talho de terra, sita à Chã da Fonte, vai à praça em 100\$00
  - 15) O direito e acção a metade de uma terra de sementeira de rega, sita à Terra do Meio, vai à praça em 150\$00
  - 16) O direito e acção a metade de uma casa de palheiro, com dois talhos de terra, sita ao Barreiro, vai à praça no valor de 250\$00
  - 17) O direito e acção a metade de uma terra de seca, sita à Cerpina, vai à praça no valor de 50\$00
  - 18) O direito e acção a metade de um talho de terra de seca, com oliveiras, sita ao Cural Novo, vai em 150\$00
  - 19) O direito e acção a metade de um talho de terra de sementeira de seca com oliveiras, sita ao Castalheiro, vai à praça no valor de 30\$00
- Todos estes predios são situados nos limites do Fontão Fundeiro, freguesia de Campelo, desta comarca. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos. Figueiró dos Vinhos aos 7 de Maio de 1932.

O escrivão do 2.º officio  
*Joaquim José da Conceição Júnior*

Verifiquei a exactidão

O juiz de Direito  
*Bravo Serra*

**Anúncio**

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

1.ª Publicação

Faz-se saber que no dia 29 de Maio corrente e pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, se hão-de arrematar pelo maior preço oferecido além da avaliação os seguintes bens penhorados nos autos de execução hepotecária em que é exequente Manuel Henriques de Almeida, casado e residente nas Sarzedas do Vasco e executados Manuel Diniz Simões e mulher Maria da Silva, residentes na Alagoa, freguesia de Vila Facaia, a saber:

- 1.º — Terra de rega com pinheiros, no sítio dos Pereiros, no valor de 1800\$00
  - 2.º — Terra de rega com oliveiras, sobreiros e mato, no sítio do Abrunheiro, no valor de 2.000\$00
  - 3.º — Uma morada de casas com uns logradouros, atravessada pela rua publica, no lugar da Alagôa, no valor de 3.000\$00
  - 4.º — Terra de rega com oliveiras, sobreiros e mato com pinheiros, no sítio dos Abrunheiros, no valor de 2.100\$00
  - 5.º — Uma casa com quintal e laranjeiras e mais arvores, no lugar de Alagôa, no valor de 2.000\$00
  - 6.º — Uma terra com uma tojeira e uma carvalha, sita à Varzea, freguesia de Vila Facaia, no valor de 100\$00
  - 7.º — Uma sorte de mato na Vergada, limite de Alagôa, no valor de 120\$00
  - 8.º — Uma sorte de mato com castanheiros e carvalhos, na Vergada limite de Alagoa, no valor de 250\$00
  - 9.º — Uma terra de cultura com oliveiras, videiras e mato, sita à Cavada, limite de Alagoa, no valor de 500\$00
  - 10.º — Uma sorte de mato, sita à Pereira, limite de Alagoa, no valor de 200\$00
  - 11.º — Uma sorte mato à Vergada, limite da Balsa, freguesia de Castanheira de Pera, no valor de 200\$00
  - 12.º — Uma sorte de mato à Vergada, limite da Balsa, no valor de 320\$00
  - 13.º — O direito e acção a metade de uma terra de rega com pinheiros e carvalhos e mato, no sítio da Varzea da Cêpa, limite da Balsa, no valor de 1.500\$00
  - 14.º — Uma casa da eira, com eirados e seus logradouros no sítio da casa da Eira, no lugar da Alagoa, no valor de 1.400\$00
  - 15.º — O direito e acção a metade de um prédio rustico de carvalhos e outras arvores, sítio no Procciro, limite da Alagoa, no valor de 1.000\$00
  - 16.º — O direito e acção a metade de um prédio rustico de sementeira de rega com oliveiras e pinheiros, sítio aos Abrunheiros, freguesia de Vila Facaia, no valor de 1.500\$00
  - 17.º — O direito e acção a metade de uma porta de mato, sita à Vergada, limite de Alagoa, no valor de 300\$00
- Por este meio são citados proprietarios, Antonio Dinis de Carvalho e mulher Maria Caeiro de Carvalho, ds lugar de Alagôa, freguesia de Vila facaia, desta comarca e actualmente ausentes em parte incerta na Africa Oriental Portuguesa, afim de assistirem á referida arrematação e usarem dos seus direitos e qualquer credores incertos para deduzirem os seus créditos, dentro do prazo legal, ficando a cargo do arrematante as despêzas da praça e o pagamento da contribuição do Registo. Para constar se passou o presente e mais dois

**Anúncio**

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Faz-se saber que no dia 22 de Maio corrente vão á praça pela 2.ª vez e por metade do seu valor, os bens abaixo indicados, e com o encargo do arrematante pagar per inteiro a contribuição do registo, os seguintes prédios pertencente ao executado Francisco Dias, das Bairradas, desta Comarca.

- (a) Umas casas com pateo, em Aldeia Cimeira das Bairradas, no valor de 112\$50
- (b) Uma terra de rega á Mourinha limite das Bairradas, no valor de 450\$00
- (c) Terra de sementeira e mato ao Lavadonro. limite das Bairradas, no valor de 200\$00
- (d) Uma terra de seca aos Videntes, limite das Bairradas no valor de 75\$00
- (e) Uma terça parte de uma terra de rega e mato, no Vale Padis, limite das Bairradas no valor de 225\$00
- (f) Uma sexta-parte de uma terra com oliveiras no Rebentão das Bairradas no valor de 25\$00
- (g) Uma oitava parte de uma testada de mato no Gavião limitadas Bairradas no valor de 100\$00
- (h) Uma terra de sementeira e mato no vale das Laranjeiras no valor de 50\$00
- (i) Uma terra com mato ao Porto das Bêstas, limites das Bairradas, no valor de 50\$00
- (j) Metade de uma terra de seca, no Vale da Britada, no valor de 25\$00
- (k) Uma terra de pousio no Vale da Britada, no valor de 25\$00

Pelo presente são citados todos os credores incertos e pessoas que se julguem com direitos aos referidos prédios ou ao seu produto a virem deduzi-los nos termos e prazos legais. Figueiró dos Vinhos, 14 de Maio de 1932.

O Juiz de Direito

*Bravo Serra*

O escrivão do 1.º officio

*Joaquim Loureiro Nelas*

**Venda de propriedades**

Vendem-se todas as propriedades que a familia Amaral possuia no lugar de Funtão Cimeiro, freguesia de Campelo, deste concelho.

Prefere-se venda em globo. Tratar com Libanio Vaz Serra, Sernache do Bonjardim.

**Venda de mobílias**

Por motivo de falecimento do seu proprietario, vendem-se, por preços módicos, diversas peças de mobilia. Quem pretender dirija-se a João Godinho da Rocha, desta vila.

de igual teor que vão ser afixados nos lugares que a lei determina. Figueiró dos Vinhos aos nove de Maio de 1932.

O Escrivão do 1.º officio  
*Joaquim Loureiro Nelas*

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito  
*Bravo Serra*

**Anúncio**

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

(2.ª publicação)

No dia 22 do mês de Maio presente pelas 11 horas e á porta do Tribunal Judicial desta comarca vão á praça pela primeira vez e pelo valor abaixo indicado o prédio penhorado nos autos de execução por custas e selos que o Ministério Publico da Primeira Vara Civil (quarto officio) da Comarca de Lisboa, move contra Olinda Soares Correia e Celeste Soares Correia, menores puberes e moradores na vila de Cascais, da referida comarca, a saber:

- 1.º — Uma terra de sementeira com oliveiras e testada de mato com pinheiros, confrontando do norte e nascente com Fernando Almeida Martins, sul com Maria Benedita Dias Correia e Julio Moreira e poente com Domingos Antunes Martins, descrito na Conservatória de Figueiró dos Vinhos sob o número vinte e sete mil trezentos e vinte e seis, sítio á Fonte Crêspo, concelho de Pedrógão Grande no valor de quatro mil escudos 4.000\$00

Pelo presente são citados todos os credores incertos e pessoas que se julguem com direitos aos referidos prédios ou ao seu produto a virem deduzi-los nos termos e prazos legais.

Figueiró dos Vinhos, aos 2 de Maio de 1932.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,  
*Bravo Serra*

O escrivão do 1.º officio  
*Joaquim Loureiro Nelas*

**Anúncio**

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

(2.ª Publicação)

Por este Juizo e cartório do 1.º officio, do escrivão que este subscreve correm éditos, notificando Antonio Nunes Risco, natural e residente na Covilhã com o domicilio em Pedrogão Grande e actualmente ausente em parte incerta, para no prazo de 20 dias e nos termos e para os efeitos do artigo 567 e paragrafos do Codigo do Processo Penal, se apresentar neste Tribunal, afim de assistir a todos os demais termos do processo e ser julgado em processo de querela que contra ele move o Ministério Publico, pelo crime previsto pelo n.º 3 do artigo 421 do Codigo Penal e punido com a pena immediatamente superior a estabelecida naquele numero e artigo, por força do n.º 3 do artigo 425.º do mesmo código modificado pel o decreto n.º 20.146 de 1 de Agosto ultimo, com a creminação de que não se apresentando no prazo que termina depois da 2.ª publicação do respectivo anuncio, o processo seguirá á revelia, e o reu pode ser preso por qualquer pessoa

**Anúncio**

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

2.ª Praça

Faz-se saber que no dia 22 de Maio corrente, pelas 12 horas, à porta do tribunal judicial desta comarca, vão à 2.ª praça para serem arrematados pelo maior preço oferecido além do indicado, os dois imoveis abaixo indicados penhorados na execução por custas e selos que o Ministério Publico move contra José Henriques dos Santos, comerciante, no lugar do Couce.

- 1.º — Terra de sementeira mato e pinheiros, no sítio do Vale da Ponte, freguesia de Pedrógão Grande, confina no nascente com Serafim Henriques, poente com Francisco Lopes da Rosa, norte com João Henriques Serrano e sul com o viso. Vai à praça no valor de 75\$00
- 2.º — Terra de sementeira com sorte de mato e pinheiros, no sítio da Lentrisqueira, dita freguesia e limites do Couce, confrontando do nascente com João Pedro Alves, poente com Celestino Henrique Lopes, norte e sul com o viso. Vai à praça no valor de 175\$00

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos. Figueiró dos Vinhos, aos 2 de Maio de 1932.

O escrivão do 1.º officio  
*Joaquim José da Conceição Júnior*

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,  
*Bravo Serra*

**Alfaiataria Progresso**

DE

**Francisco dos Santos**

(Junto à fonte Guimarães)

FIGUEIRO DOS VINHOS

Faz-se saber que já está instalada esta casa que de há muito tempo se vinha desejando, pois que nos ultimos tempos decorridos, era por todos muito sentida a falta duma boa alfaiataria, e dum proprietário deste bastante habil e com grande habilitação para todas as obras genero de alfaiate tais como:

Fatos de todas as especies parhomem e crianças, sobretudo rigor da moda, gabardines, e trinchetas, samarras debruadas a astrakan, capas alentejanas, capas e batinas de estudantes, togas e becas, para advogados e magistrados, e bem assim para párocos, fraques casacas e sobre-casacas, e smoquings, obras de senhoras pijamas etc. etc.

Tudo com rigorosa perfeição e preços muito reduzidos.

**Visitem pois a Alfaiataria Progresso**

do povo e o deverá ser por qualquer autoridade.

Figueiró dos Vinhos 18 de Abril de 1932.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito  
*Bravo Serra*

O escrivão do 1.º officio  
*Joaquim Loureiro Nelas*

## José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanificios e deposito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

Officina Pirotecnica Lusitana

DE

### João Luiz Nunes

Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos

CARAPINHAL

## Castrol

Unico oleo em que todos confiam. Usar o CASTROL significa aumentar a vida dum carro.

Para obter a maxima velocidade, duração de material e economia de consumo, todos escolham CASTROL.

Com o CASTROL o consumo de oleo sofre uma redução de 60 % e o da gazolina 20 %.

Agente exclusivo no norte do distrito de Leiria — Manuel Simões Barreiros — Figueiró dos Vinhos.

## Fazendas baratas

Riscados Vizela 2\$30 e 2\$50  
Toalhas turcas 2\$50  
Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços.  
Algodão cru aos preços das fábricas  
A casa que vende mais barato  
Joaquim de Matos Pinto  
Figueiró dos Vinhos

## Ulisses Antonio da Conceição

Rua Almirante Reis

POMBAL

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

Grande sortido em ferragens

CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do CIMENTO LIZ nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 48-41

Preços da fábrica

MYLART

LAMPADA ELECTRICA

A mais económica resistente

A' venda em todo o país

## A Tabaqueira

Peçam em toda a parte tabacos da «Tabaqueira», que são de excelente qualidade de tabacos escolhidos sem ópio e mais baratos.

Descontos aos revendedores

Pedidos a

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

## FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinaes.

Esterelisação de pensos, empoas e sóros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermitugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dr. José Martinho Simão  
ADVOGADO  
Escrit.-R. Nova do Almada, 53, 2.º  
LISBOA

## Fidelidade

Fundada em 1835—sede em Lisboa

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

Valor das suas acções 11:000\$00.  
SEGUROS DE VIDA E CONTRA TODOS OS RISCOS

O correspondente,  
Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

## Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR  
Officina de caldeireiro de cobre  
Alambiques em todos os sistemas para distillação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.

Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

## Queijo e manteiga

De finissimas qualidades.

Vende Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

## Casa Confiança

DE

### Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

## JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e Companhias

Depositos a praso e à ordem. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transfe-rencias de dinheiro.

## Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Extranjeros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino

Banco Pinto & Sotto Maior

Banco d'Agricultura

Banco do Faial

Banco do Comercio e Ultramar

José Henriques Tota, L.da

Borges & Irmão, Porto

Cupertino de Miranda & C.ª, Pôrto

e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de artigos fotograficos KODAK

Tomam-se Seguros para a

Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

## MODISTA DE VESTIDOS E ROUPA BRANCA

Figueiró dos Vinhos

Julia Menezes de Abreu para informação:

Albano dos Santos Abreu

(Em frente da Igreja)

## Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clinica geral Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

## Antonio Batoque

ADVOGADO

Fixou residência em Pombal  
Trata na comarca de Figueiró dos Vinhos de todos os assuntos de advocacia.

BORDADOS á mão  
Executa com perfeição—PILAR NEVES  
(BAIRRO NOVO)

## 1932 VENDAS SÓ A DINHEIRO

## Gustavo Coelho Godet

FIGUEIRO DOS VINHOS Telefone N.º 8

Completo sortido em fazendas, de algodão e tecidos para enxovais, fazendas para homem, atalhados, e cobertores. Panos para lençoes em todas as larguras, em branco e em crú, retrozaria, chapéus, meias e peugas, calçado grosso 1 par de botas para criança desde 22\$00 para homem 34\$00.

Tobralcos tecidos de ve- 10\$00  
rão metro a 10\$00 . . cru 12/2

Sempre preços das fábricas

-- E SÓ A DINHEIRO --

## José Pedro dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Em virtude das grand s baixas de preços que estou fazendo, vendo todos os meus artigos por preços mais baixos que todos os outros.

Esta casa é a que tem maior sortido e a que mais barato vende

Comprar no JOSÉ PEDRO é economisar muito dinheiro

Quem comprar uma vez na minha casa, é freguês certo para sempre

# AINDA CASTANHEIRA DE PERA

Sempre que pediram a nossa interferência nos factos de extrema gravidade, que se desenrolavam no visinho concelho de Castanheira de Pera, quer particularmente, quer aqui, nestas mesmas colunas, defendemos, continuamente, o principio, de que, as partes em litigio, deviam ser impulsionadas para uma conciliação razoavel e prestigiosa, unica maneira de extinguir uma questão irritante.

Não nos quizeram ouvir. Os intriguistas, os gafados, e insignificantes de corpo e da alma, os irrequietos, enfim, que eram, afinal, os que tudo tinham a ganhar com a desunião das pessoas marcantes daquela terra, encontraram vasto campo de acção e tão porfiados esforços empregaram em desdouro da terra e do socego local, que em Castanheira de Pera, respira-se, hoje, um ambiente abrazador.

Grandes e pequenos industriais atacam-se com veemencia. As sindicancias chovem. As perseguições amontõem-se. Procura-se o elogio mutuo de uns em detrimento e desprestigio doutros. Fervilha a intriga, a maldade, a maledicencia. Não há socego, não há paz, não há ordem. Não há franqueza, correcção, lealdade.

As chamadas classes dirigentes que empregam o melhor do seu tempo nesta luta ingloria, esquecem-se que a Castanheira de Pera é um meio essencialmente industrial e operário, e que podem vir a queimar-se nos próprios exemplos que oferecem á apreciação pública.

Ora num momento em que a politica do Governo é uma politica essencialmente nacionalista, de paz e de concordia, o que urge é prestigiar em vez de insultar; construir em vez de demolir, assegurando todos os dias, com o nosso exemplo, as bases duma sociedade sã, sem hipocrisias balôfas, sem egoismos e excessos condenáveis.

Ai daqueles que não querem ver que as massas ignaras não são indiferentes as atitudes e a moral das classes predominantes. E ai deles porque amanhã quando estimulam aquelas ao cumprimento dos seus deveres, para com o trabalho, para com a disciplina, para com os seus próprios concidadaos. podem ouvir-lhes esta frase, sangrenta de verdade e neste caso, cruciante como uma espada: Bem prega Frei Tomaz... Olha pouco para o que ele diz e muito para o que ele faz...

A Ditadura Nacional ao implantar-se em 1926 entregou os seus destinos, na Castanheira de Pera, ao dr. José Fernandes de Carvalho, castanheirense muito ilustre, que alia ás suas grandes qualidades de character e de trabalho, a alma dum combatente valoroso e vigoroso.

Castanheira de Pera guiada sem perseguições nem violencias pelo seu pulso de ferro, progrediu, afirmou-se, robusteceu-se. A Ditadura realizou ali uma obra perduravel. Assim construiu os seus Paços do Concelho, instalou a luz electrica; construiu uma esplendida escola, na sede, embelezou toda a vila e normalizou a vida municipal, num concelho onde chegaram a existir duas Camaras... Essa obra deve-a o ridente concelho principalmente, áquele que guiava, orientava e dirigia os seus destinos e foram os próprios castanheirenses que nos ensinaram a venerar e considerar o nome do dr. Fernandes de Carvalho, infatigavel luta-

dor pelos progressos da sua querida terra.

Um dia surgiu entre o dr. Fernandes de Carvalho e alguns dos seus amigos intimos uma questão qualquer, motivada, principalmente por uma luta de interesses, e o egoismo desses amigos vai até ao ponto de, esquecendo todo o passado honrado e brilhante do seu amigo de ontem fazerem causa comum com todos os inimigos da Ditadura, para o derrubarem, para o apagarem, para o aniquilarem e... lhe empalmarem a situação.

Erro fundamental foi aquele que então se praticou, de abandonar um soldado destemido da Ditadura, nessa luta entregando os destinos desta naquele concelho, aos seus mais proximos inimigos.

Mas, o mal fez-se. Não vale a pena, agora comenta-lo e o dr. José Fernandes de Carvalho, passou para a opposição.

A seu lado nos mantivemos sempre por espirito de lealdade e de justiça, que sabemos prestar aos homens bons e disso não estamos repesos.

El não será nunca, quer isso agrade ou não, aos amoraes, que nos atacam, que, sem o nosso protesto veemente se esmaque, essa alma varonil, onde pulsa, o coração maior, o mais sincero o mais desinteressado e dedicado amigo da Ditadura e da Castanheira de Pera.

Mas, ganharam a partida os inimigos do dr. Fernandes de Carvalho, e ganharam bem.

Propuseram-se-lhes soluções conciliatórias e honrosas, em que tudo e todos se harmonissem, unindo-se os melhores valores que defendiam a situação, para continuarem trabalhando para o bem comum. Qual? A teimosia desses inimigos e a sua irreductibilidade irritante manifestou-se sempre absolutamente contrária a soluções amigas, e, preferindo uma solução ambigua, mascarada, com um mixto de habilidade e de... promessas de boas intenções, ei-los de posse dos selos camarários.

Disse-se algures que de boas intenções está o inferno cheio e assim é, porque, dentro em pouco, na Castanheira de Pera, os triumphadores ergueram o seu pendão de desafio e com tal arte se tem mantido na direcção politica daquele concelho, que hoje representam quasi um simbolo de desordem e anarquia continuas.

Ateou-se um incendio pavoroso. E como que, fugindo ao «Salve-se quem puder» há já muitas mariposas que não querem ser das ultimas a queimar as azas angelicais. E assim os amigos — mas que amigos! — que se uniram para combater o dr. José Fernandes de Carvalho, nem já se entendem entre si, fugindo quasi todos ao peso das responsabilidades criadas e a criar.

Ora é este ambiente de derrotismo, de pavor, de descrédito e de anarquia, que nos leva a tratar hoje, nestas colunas, deste magno e gravissimo assunto.

Somcs visinhos do irrequieto concelho. Não queremos ser queimados na fogueira desses maus dirigentes. E porque os exemplos frizantes de desordem e de indisciplina que dali nos vêm, podem chegar até nós. envolvendo-nos nas suas malhas diabolicas, daqui lançamos o alarme, que não é já só para o

## ESPECTACULOS

### No Cine-Teatro

Há muito tempo já, que não assistimos ao desenrolar dum filme no nosso Cine-teatro. A não ser o da sessão de domingo para os tuberculosos, já nos esqueceu o nome do último que vimos.

Mas não importa o título, sabendo como sabemos que os últimos filmes que passaram pelo rectangulo branco do nosso cine foram autenticas pessegadas.

Amanhã, estamos certos de que será quebrado o enguiço. Oxalá haja publico bastante para constatar esta minha presunção.

«A paixão de Joana D'Arc» é o titulo do filme do fundo, oito partes de cinema aproveitável, e não de figuras animadas como por vezes os realizadores nos impingem. O filme, cuja acção se passa num só dia, apresentamos Joana D'Arc, tal como foi, até ao fim do drama; uma ingénua camponesa da França, valente e orgulhosa da sua fé, entregue ao ódio dos seus inimigos. Uma santa e pura jovem que, na hora do supremo sacrificio, morre heroicamente pela sua Pátria e pelo seu Deus.

Pamplinas Júnior

## CARTEIRA

Cumprimentamos neste vila os nossos amigos, srs. Joaquim Lourenço de Camps e Joaquim Simões, de Campelo, e António Lopes da Costa, de Vila Facaia.

—De passagem para Castelo de Vide, cumprimentamos nesta vila o nosso amigo e asinante sr. Francisco Coelho da Silva, negociante ambulante.

### 1.ª Feira Técnica da Indústria Moderna em Portugal

Continua a Comissão Organizadora da 1.ª Feira Técnica da Indústria Moderna Alemã os seus trabalhos para a efectivação deste certame patrocinado pela Revista Portuguesa de Importação-Exportação e Turismo e a cujo Director, o sr. Alberto Gomes, se deve esta iniciativa que está despertando tam justificado interesse nos nossos meios comerciais e industriais, contando já a mesma Comissão com a adesão de inúmeras firmas alemãs interessadas em exporem os seus produtos na citada Feira.

Para quaisquer informes ou esclarecimentos, podem os interessados dirigir-se á Redacção da Revista Portuguesa de Importação-Exportação e Turismo, R. da Horta Séca, 7-1.º, Lisboa.

### ANUNCIO

Venda de propriedades próximo desta vila de Figueiró dos Vinhos, e em otimo local.

Na procuradoria do Solicitador Lacerda se diz.

Ex.º Governador Civil, mas também e muito principalmente para o Ex.º Ministro do Interior, para que termine de vez com a situação irreverente e conflituosa em que se vive naquele meio essencialmente operário, situação que pode arrastar toda a região a um estado de agitação perigosa e constante.

## Semana da Tuberculose Propaganda Turística

Sob a presidencia da ex.ª senhora D. Maria Madalena Martel Patricio, reuniram-se na terça-feira passada no edificio do Governo Civil de Leiria, as senhoras que constituem a presidencia das Comissões no distrito, que promoverão quietes e festas em beneficio da «Semana da Tuberculose» que se realiza de 15 a 22 do corrente, em todo o paiz.

O programa em todo o distrito consta de:

«O Dia da Propaganda» «O Dia do Emblêma» «O Dia das Escolas» «O Dia do Cinema» «O Dia da Viação» «O dia do Comercio e Industria» e «O Dia do Peditório».

Os donativos recolhidos em todo o distrito, foram oferecidos pela A.N.T. para a luta contra a tuberculose dentro do mesmo distrito, o qual será entregue á Comissão que tem a sua sede em Leiria e que se destina á construção de dispensários e preventorios nos concelhos.

As conferencias, que deverão ser ditas nas associações de classe, serão promovidas pelas respectivas Comissões, para as quais convidarão médicos ou na sua falta quaisquer outras pessoas.

Num dos dias da semana, voarão sobre o distrito dois aeroplanos militares, que lançarão proclamações expressamente escritas pelo talentoso poeta Afonso Lopes Vieira.

Do interesse manifestado pelas Comissões é de esperar que o publico corresponda com entusiasmo, facilitando-lhes a sua missão.

A Comissão delegada nesta vila, é constituída pelas Ex.ªs senhoras D. Izabel Barreiros e D. Júlia Isabel Gragêra Castro Cid.

### Casamento

No dia 11 do corrente realizou-se o casamento do nosso amigo Antonio dos Santos com a sr.ª Maria da Ressurreição Quarasma, tendo sido padrinhos os srs. Antonio Pereira Baeta de Vasconcelos e José Mendes do Pifaro.

Aos noivos enviamos os nossos parabens e desejamos-lhes um futuro feliz.

## AGUA MOLE

### A vida, segundo Smiles

Se a mocidade prestasse atenção ao que é proficuo saberia ter-nos Smiles advertido que a vida do homem é uma inculcação diária de de bom ou de mau exemplo para os outros, acrescentando ainda:

«A vida do homem bom é a lição mais eloquente de virtude e a reprovação mais severa do vicio».

Depois alude a Jorge Herbert, que ao tomar conta da sua parochia discursou dizendo ser a existencia virtuosa do sacerdote a mais poderosa eloquencia para persuadir a todos a veneração e o Amor, ou pelo menos o desejo de viver como ele.

Consigne-se ainda na mesma ordem de idéas que Isaac Walton fala de uma certa escrita pelo venerável Jorge Herbert ao bispo de Andrewes, carta que este guardou no peito, em guisa de amuleto, e que mostrava aos seus discipulos como preciosidade inestimável, tor-

O Automovel Club de Portugal em colaboração com as comissões de Iniciativa deste Distrito, vai abrir a sua série de «Semanas de Propaganda Turística do Paiz» com a realização da «Semana de Propaganda do Distrito de Leiria».

Será inaugurada oficialmente nos Salões do A. C. P. no dia 30 do mês corrente e fechará no dia 7 de Junho p. f.

E' a primeira iniciativa deste genero que se lança em Portugal e este Distrito tem a subida honra de marcar primeiro do que qualquer outro a sua presença.

Não é preciso encarecer com palavras de louvor a importancia para efeitos de propaganda dentro do Paiz, deste projecto novo nem esta Comissão duvida por momentos da solidariedade que lhe ha-de ser prestada por todas as Comissões de Iniciativa do nosso distrito.

A semana de Propaganda abrirá com uma conferencia que um escriptor nosso comprovinciano tomará a seu cargo.

Outras conferencias virão durante a Semana.

Ao lado desta forma de publicidade turistica e a valorisala aos olhos de todos far-se-há uma Exposição de productos industriais, documentario fotografico, folhetos de propaganda, bibliografia distrital e obras de artistas nossos. Acompanhando as conferencias teremos a exhibição de filmes documentários de algumas povoações do distrito.

Todo o distrito desde a Alta Extremadura até ás nossas lindas praias e aos nossos centros de Excursões do litoral, onde os grandes monumentos afirmam as nossas glorias antigas, estará presente nos salões do A. C. P. durante a primeira semana do mês de Junho.

Daqui lançamos um apêlo ás Comissões de Iniciativa do Distrito, aos valores do Distrito e aos nossos comprovincianos que em Lisboa residem para que da Colaboração de todos resulte uma jornada que nos honre.

## Correspondencias

Aguda, 10-5-1932

Com 108 anos de idade faleceu no lugar da Lomba da Casa, a sr.ª Rita de Jesus, a habitante mais velha desta freguesia.

— Afim de tratar de assuntos respeitantes ao «Diário de Notícias» partiu na passada semana para Lisboa o nosso amigo Abilio Mendes. C.

nando em seguida a coloca-la no mesmo lugar, e conservando-a junto do coração até que expirou.

Que de cousas a mocidade podia saber, para sua edificação e para brilho de todos se, assim como se fazem anais marítimos, guerreiros, comerciais e industriais; assim como se escrevem e publicam anais do vicio e do crime, alguém se propuzesse escrever uns Anais da Bondade, a que os grandes e horriveis jornais diários não negassem depois a necessária vulgarização, — esses jornais mal concebidos e pior orientados que não satisfazem a ninguém, e muito menos ás creaturas avisadas que, como o italiano Mantegazza, os queria escritos pelos santos e pelos anjos do céu:

Luiz Leitão